



**CESPU**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO**  
**DE SAÚDE DO NORTE**  
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE  
DO VALE DO AVE  
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE  
DO VALE DO SOUSA

# RELATÓRIO ANUAL DO IPSN

## 2020/2021

fevereiro de 2022

Relatório elaborado com base no artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007

## ÍNDICE

*NOTA INTRODUTÓRIA .....	1
1. Plano estratégico e plano anual .....	3
1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento.....	3
1.2. Investigação científica e produção do conhecimento .....	4
1.3. Responsabilidade social .....	5
1.4. Produção de serviços.....	6
1.5. Recursos.....	6
2. Concretização dos objetivos definidos .....	7
2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:.....	8
2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade.....	8
2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D).....	10
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira.....	11
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional .....	11
5. Movimentos de pessoal docente e não-docente.....	12
5.1. Pessoal docente .....	12
5.2. Pessoal não docente.....	15
6. Ciclos de estudo em funcionamento.....	16
7. Graus académicos.....	17
8. Empregabilidade dos diplomados .....	17
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros .....	18
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas .....	19
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados.....	21
12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior .....	24
13. Proposta de planos de ação.....	25
14. Considerações finais .....	26
15. ANEXOS.....	I
ANEXO I.....	III
ANEXO II.....	VII
ANEXO III (outros anexos) .....	XI



## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Atividades científicas desenvolvidas pelos docentes dos diferentes departamentos das UOs [Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)], durante o ano letivo de 2020/2021.....	5
Figura 2: Mobilidade de estudantes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos.....	9
Figura 3: Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> da IPSN nos últimos anos.....	10
Figura 4: Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título académico .....	13
Figura 5 Resumo das principais atividades realizadas no IPSN em comparação com o ano letivo anterior .....	25
Figura 6. Resumo das principais atividades de produção científica realizadas pelo IINFACTS no decurso do ano letivo 2020/2021 (consulta: <a href="https://iinfacts.cespu.pt/">https://iinfacts.cespu.pt/</a> ) .....	XI



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos.....	11
Tabela 2: Caracterização do grau acadêmico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs .....	13
Tabela 3: Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função.....	15
Tabela 4: Cursos disponíveis no IPSN em 2020/2021 .....	16
Tabela 5: Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN .....	17
Tabela 6: Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN.....	17





## LISTA DE ABREVIATURAS

- A3ES: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
- CPLE: Curso de Pós-Licenciatura de Especialização.
- CTeSP: Curso Técnico Superior Profissional.
- DCS: Departamento das Ciências da Saúde.
- DCT: Docente de Carreira a Termo.
- DCTI: Docente de Carreira Tempo Indeterminado.
- DEC: Docente Especialmente Contratado.
- DSI: Departamento de Sistemas e Informação.
- DSTD: Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.
- ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.
- ESSVS: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.
- FA: Frequência Avulsa.
- FCT: Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- IINFACTS: Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde.
- INEM: Instituto Nacional de Emergência Médica.
- IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.
- IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.
- LUSAENOR: Representante, em Portugal, da “Associação Espanhola de Normalização e Certificação”.
- NDDC: Nomeação Definitiva Docente Carreira.
- PSMOD: Prestação de Serviços.
- SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade.
- TI: Tempo Integral.
- TP: Tempo Parcial.
- UO: Unidade Orgânica.



## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo cumprir a orientação descrita na lei nº 62 de 10 de setembro de 2007 e está organizado de acordo com a informação solicitada pelo artigo 159º do referido instrumento legal.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) tem o seu interesse público reconhecido pelo Decreto-Lei nº 403/99 de 14/10, o que determinou a sua integração no sistema português de Ensino Superior Politécnico, integrando duas unidades orgânicas de ensino (UOs): a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa (ESSVS), com sede em Gandra - Paredes e um polo em Penafiel e a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA), com sede em Vila Nova de Famalicão.

Na descrição dos itens deste relatório é apresentada informação relativa ao IPSN (referindo-se às informações comuns às UOs e a outros dados específicos da estrutura politécnica) assim como informação que se reporta especificamente a cada uma das UOs do IPSN.

Introduziu-se um capítulo comparativo ao ano letivo anterior de modo a refletir as principais diferenças encontradas.

Nas considerações finais é feita uma reflexão sobre este relatório. Ao longo do texto, e dentro de cada um dos itens constituintes do presente relatório, descrever-se-ão algumas conseqüentes sugestões de melhoria implementadas, ou a implementar, pelos diferentes serviços.

Em anexo, encontram-se ainda informações mais pormenorizadas sobre alguns dos dados descritos ao longo do documento.



## 1. Plano estratégico e plano anual

No decorrer do ano letivo 2020/2021, a entidade instituidora, na continuidade dos anos anteriores, colocou em prática o plano estratégico destinado ao período 2020-2024. Este plano reflete os princípios orientadores do projeto educativo, científico e cultural que a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) projeta ver desenvolvido de forma especificada e de acordo com os objetivos e natureza de cada UO. Tem definido como linhas gerais de orientação estratégica: a) Educação, formação e difusão do conhecimento; b) Investigação científica e produção do conhecimento; c) Responsabilidade social; d) Produção de serviços; e) Recursos.

Este plano estratégico juntamente com as orientações legais de suporte à atividade do IPSN representam a base para a elaboração dos planos de atividades anuais estabelecidos pelas suas UOs.

De seguida serão expostas cada uma das linhas gerais de orientação estratégica, tendo em conta os planos de atividades anuais estabelecidos pelas UOs.

### 1.1. Educação, formação e difusão do conhecimento

Sendo esta a principal área de atuação da entidade instituidora, é objetivo da CESPU **formar profissionais de excelência em Ciências da Saúde**. Efetivamente, os diferentes departamentos, que compõem as UOs do IPSN, preocupam-se com o planeamento e implementação de atividades científico-pedagógicas que sejam promotoras e facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e que resultem na aquisição de competências esperadas pela sociedade e exigidas pelas profissões, através não só dos seus cursos conferentes de grau, assim como uma forte aposta na formação ao longo da vida e na cooperação com outras instituições. Nesse sentido, foram promovidas pelos diferentes departamentos várias iniciativas, desde atividades extracurriculares à prestação de serviços à comunidade, com participação ativa dos estudantes ([ANEXO I](#)). É de salientar a capacidade das UOs do IPSN se adaptarem a este segundo ano de pandemia, tendo-se verificado um aumento das atividades, quer de carácter científico quer de prestação de serviços à comunidade, face ao ano letivo anterior. Assistiu-se inclusivamente a um incremento da criação de *webinars* e a um ajuste das atividades de carácter presencial, tendo sido apenas cancelada uma pequena percentagem de atividades do plano previsto (formações ou encontros científicos de carácter presencial), mas com um aumento de outras atividades decorrentes das novas estratégias de comunicação. Concomitantemente, as UOs têm apresentado, autonomamente ou em parceria (tanto com instituições externas, como com a CESPU Formação), propostas no que diz respeito à oferta formativa (formação contínua de curta duração, cursos de pós-graduação e cursos de pós-licenciatura de especialização - CPLE), tendo sido aumentada a oferta dos ciclos de estudos

conferentes e não conferentes de grau (Tabela 4, ponto 6). Para além disso, foi atribuído patrocínio científico a várias formações não conferentes de grau e foi autorizada a realização de 19 reedições de cursos já existentes (ponto 10 do presente relatório).

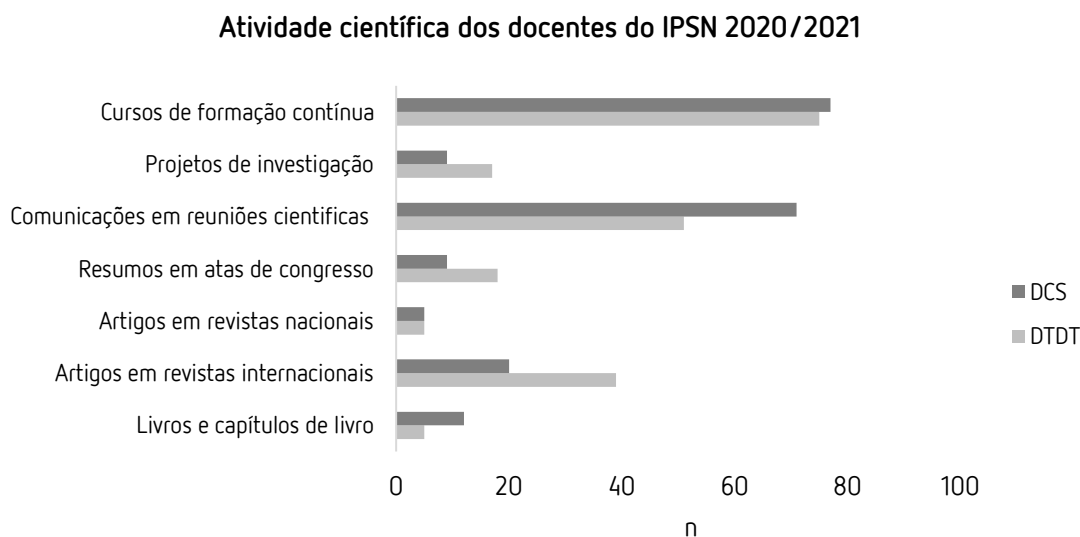
A descrição das diferentes atividades desenvolvidas no ano letivo 2020/2021 demonstra o empenho do IPSN em formar profissionais de referência. De salientar, o aumento da qualificação do pessoal docente e a colaboração com outras instituições de reconhecido mérito científico-pedagógico (ponto 5.1.), indo ao encontro do plano estratégico de **aumentar a atratividade e a notoriedade institucional nos diversos âmbitos de intervenção a nível nacional e internacional**.

No que diz respeito à **atividade pedagógica**, em 2020/2021, na continuidade da necessidade de dar resposta às contingências impostas pela pandemia no ano letivo anterior, e acompanhando uma tendência cada vez mais acentuada, por parte dos estudantes, para a adoção de novos recursos tecnológicos, foi mantida a utilização de ferramentas de suporte digital, como forma de promoção de estratégias ensino-aprendizagem, assim como de avaliação, através da plataforma de *e-learning* da CESPU (Moodle). Manteve-se ainda o recurso ao *software* Zoom, sempre que necessário, possibilitando assim uma lecionação segura, simplificada e robusta por videoconferência. De salientar ainda a crescente e proactiva procura, por parte dos docentes, de ações de formação e atualização, versando novas metodologias de ensino e investigação (ponto 5.1), traduzindo-se numa média mais elevada de nível de satisfação, demonstrada pelos estudantes, relativamente aos docentes (ponto 11).

## 1.2. Investigação científica e produção do conhecimento

No prosseguimento da estratégia institucional relativa à **produção e desenvolvimento do conhecimento**, o centro de investigação integrado da CESPU, o IINFACTS – Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde – onde colaboram docentes do IPSN e do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS), apresenta linhas de investigação em diferentes áreas da saúde, possibilitando aos 27 investigadores do IPSN, integrados no referido centro, a inserção em equipas de investigação multidisciplinar ([iinfacts.cespu.pt](http://iinfacts.cespu.pt)). O IINFACTS é dotado de um orçamento anual para as suas despesas correntes e, sobretudo, para financiar projetos internos mediante avaliação e seleção por uma comissão de avaliação qualificada, encontrando-se igualmente a decorrer projetos com financiamento internacional e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). No sentido de incentivar os docentes, investigadores e estudantes a envolverem-se em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações, foram mantidas as medidas previamente implementadas, nomeadamente cofinanciamento de projetos com financiamento externo competitivo, apoio financeiro à publicação

e à participação em eventos científicos, valorização da investigação na avaliação de desempenho dos docentes e existência de uma estrutura de gestão de projetos. Na Figura 1 e Anexo I encontra-se um resumo das principais atividades científicas desenvolvidas pelos docentes do IPSN ao longo do ano letivo 2020/2021.



**Figura 1:** Atividades científicas desenvolvidas pelos docentes dos diferentes departamentos das UOs [Departamento das Ciências da Saúde (DCS) e Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica (DTDT)], durante o ano letivo de 2020/2021

Tendo ainda em conta o plano estratégico da CESPU, de promover a **cooperação interinstitucional na investigação**, foram reforçadas e aumentadas o número de novas parcerias com diversas Universidades, Associações, Laboratórios e vários Centros Hospitalares (ponto 10).

### 1.3. Responsabilidade social

No sentido de desempenhar o seu **papel social como elemento ativo** no meio em que se insere e atua, valorizando-o, a CESPU disponibiliza um conjunto de serviços e ações que visam contribuir para o bem-estar dos seus estudantes (ex. atribuição de bolsas de estudo) e da comunidade circundante. Estas atividades de responsabilidade social apresentam um contributo do IPSN através do desenvolvimento de atividades de extensão cultural e de aproximação às comunidades envolventes. Assim, foram realizadas novas parcerias com o tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem as UOs, e desenvolvidas atividades de intervenção social e de investigação (conforme descrito no ponto 10 deste relatório).

Tal como tem vindo a decorrer ao longo dos últimos anos, e apesar do contexto pandémico por COVID-19 ter limitado fortemente a realização de diversas atividades, foi possível conduzir uma série de atividades de educação para saúde em Unidades de Saúde, e atividades de apoio a diversos

eventos/entidades, por parte de docentes e estudantes, contribuindo desta forma significativamente para a comunidade envolvente e inculcando o sentido de responsabilidade social (ANEXO I).

Algumas das recentes alterações ao Código do Trabalho, incidem em medidas de proteção a trabalhadores em situação mais fragilizada, seja por doença, deficiência, género, ou então medidas de protecionismo ao seio familiar. Além dos direitos que decorrem do Código do Trabalho, a CESPU aprovou medidas de proteção aos atuais trabalhadores por forma a promover a conciliação das suas obrigações profissionais com a vida pessoal e familiar. As medidas definidas neste regulamento são de aplicação a todos os trabalhadores vinculados com contrato de trabalho à CESPU, CRL, CESPU Formação, CESPU Parcerias e CESPU Saúde SGPS e demais empresas do grupo que decidam pela sua aplicação.

#### 1.4. Produção de serviços

Decorrente da atividade de ensino, surge a **prestação de serviços à comunidade** quer na vertente de cuidados de saúde quer na vertente de difusão de conhecimentos. No que ao IPSN diz respeito, a prestação de cuidados de saúde tem sido efetuada formalmente pelos docentes do curso de licenciatura em podologia e pelos docentes do curso de licenciatura em osteopatia, através da prestação de serviços clínicos.

A existência dos 3 polos do IPSN (com localização geográfica privilegiada e estratégica no Norte de Portugal), aliada à forte imagem do grupo CESPU, tem permitido o posicionamento desta instituição como principal entidade dinamizadora e aglutinadora de conhecimento, tecnologia e experiência, contribuindo para o desenvolvimento e promoção das regiões em que se insere.

#### 1.5. Recursos

Uma cultura de qualidade de ensino necessita ser suportada pela gestão sustentada dos recursos, fator essencial para a longevidade saudável de uma instituição. Nesse sentido, torna-se essencial:

- i. A sustentabilidade dos recursos financeiros: através da estratégia institucional de procura e recrutamento de novos públicos, bem como de criação de mecanismos internos, para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional (ponto 4), assim como o aumento da oferta formativa (ponto 6).
- ii. A valorização dos recursos humanos: o número de docentes doutorados permanece estável, representando cerca de 66% do quadro do IPSN. De mencionar, que os restantes docentes do quadro são especialistas (ponto 5.1).



Regista-se ainda um aumento do pessoal não docente e do corpo docente (ponto 5.2), existindo a preocupação de que estes sejam diferenciados no que refere às especificidades da área científica e/ou conteúdos programáticos de lecionação.

- iii. A gestão dos recursos organizacionais: como já mencionado, o ano letivo de 2020/2021 acaba por ser marcado fortemente pela pandemia por COVID-19 que, desde março de 2020 até então, obrigou toda a instituição a adaptar-se muito rapidamente a um modelo de ensino misto, verificando-se a necessidade de manter as aulas de carácter teórico, cumprindo as orientações da tutela, em modelo remoto, por questões de higiene e segurança. Nesse sentido, o Departamento de Sistemas de Informação (DSI) manteve o seu papel fundamental, tendo mantido total disponibilidade no acompanhamento e atualização dos docentes e estudantes, na utilização das ferramentas necessárias, assim como no reforço da infraestrutura tecnológica institucional. Em termos de sistema de informação académico, este ano foi essencialmente um período de sistematização e consolidação dos processos iniciados em 2018/2019, nomeadamente a gestão integrada de turmas, horários, sumários e registo de assiduidade, permitindo uma maior integração de toda a informação presente no sistema. Foi ainda iniciada a implementação de uma plataforma de gestão de serviço docente.
- iv. Garantir a disponibilidade de instalações modernas e adequadas à prática de ensino de Ciências da Saúde de referência: no ano letivo 2020/2021 assistiu-se a uma alteração significativa a nível de infraestruturas destinadas ao ensino, nomeadamente, zona de laboratórios e salas de aulas. Em simultâneo concluiu-se o revestimento de todo o edifício 2 do campus de Gandra e decorre uma continua melhoria do espaço exterior. Verificou-se ainda a conclusão da nova biblioteca e sala de estudo do campus de Gandra, encontrando-se pronta desde janeiro de 2021, no entanto foi necessário ocupar o espaço para a realização de exames presenciais com o objetivo de manter o distanciamento, estando a abertura programada para o ano letivo 2021/2022. Foi ainda submetido à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão o projeto da Clínica de fisioterapia na ESSVA, tendo as obras iniciado em setembro de 2021.

## 2. Concretização dos objetivos definidos

Tendo em conta o plano estratégico da CESPU foram desenvolvidas diferentes ações que visam atingir os objetivos propostos. Nesse sentido, foi mantida a estratégia de reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade, a aposta na internacionalização da

instituição e a prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento.

### 2.1. Reestruturação e manutenção de oferta educativa de reconhecida qualidade:

O elevado número de cursos de formação, conferente e não conferente de grau, na área das Ciências da Saúde (Tabela 4), que constitui uma possibilidade de desenvolvimento profissional contínuo, fundamental para um desempenho profissional atualizado e de acordo com os mais elevados padrões de prática, para os profissionais de saúde, salientando-se a abertura de dois novos cursos não conferentes de grau e um conferente de grau.

### 2.2. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

O IPSN continua a demonstrar uma forte intenção de internacionalização que assenta fundamentalmente numa estratégia de participação, como parceiro, em programas de ensino intensivo e também através do programa ERASMUS+ e outras mobilidades.

Em relação aos fluxos de mobilidade, a atividade da instituição continua a assentar sobretudo na Ação-Chave 1 do Programa ERASMUS+: Mobilidade para fins de aprendizagem – Ensino Superior, em países participantes. Adicionalmente, no ano letivo 2020/2021 foi submetida a candidatura de um projeto cooperação para mobilidade de *staff* com a *Université Privée de Marrakech* que foi aprovado e que deverá ser desenvolvido até maio de 2022. Este é o segundo ano em que fisioterapeutas formados por esta Universidade têm vindo completar os seus estudos à nossa instituição.

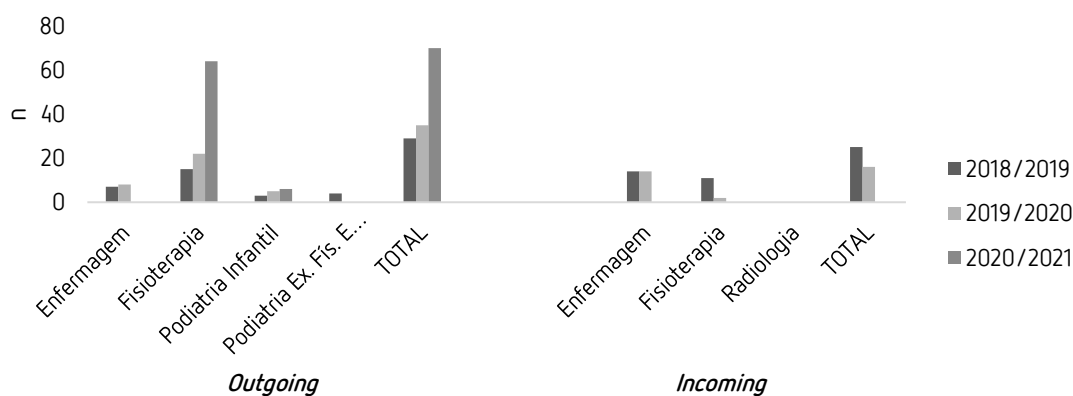
Em relação ao programa ERASMUS+, e a outras mobilidades, far-se-á referência à mobilidade de estudantes, docentes e não docentes (*incoming* e *outgoing*). Tendo em conta que a pandemia por COVID-19 se instalou ao longo de diversos meses, os órgãos superiores decidiram suspender as atividades de mobilidade no geral, com exceção das mobilidades *outgoing* de estudantes que decorreriam no seu país de origem, perto da rede familiar e social de suporte.

Durante o ano letivo 2020/2021 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores para os cursos de Licenciatura em Fisioterapia e em Podiatria Infantil e foi possível estabelecer novos acordos bilaterais. No âmbito da mobilidade de estudantes, atendendo ao aumento de estudantes estrangeiros a estudar no IPSN, torna-se facilitador a realização de ensinamentos clínicos no estrangeiro. Deste modo, foram estabelecidos 42 novos acordos bilaterais ao abrigo do Programa Erasmus+ (41 em França e 1 em Espanha) essencialmente para o curso de Licenciatura em Fisioterapia, com grandes centros hospitalares e de reabilitação, sendo 3 Universitários, mais 28 em relação ao ano

anterior. A idoneidade formativa dos locais foi avaliada mediante os parâmetros de qualidade estabelecidos ao nível das UOs e validada pelos órgãos institucionais competentes.

### 2.2.1. Mobilidade de estudantes

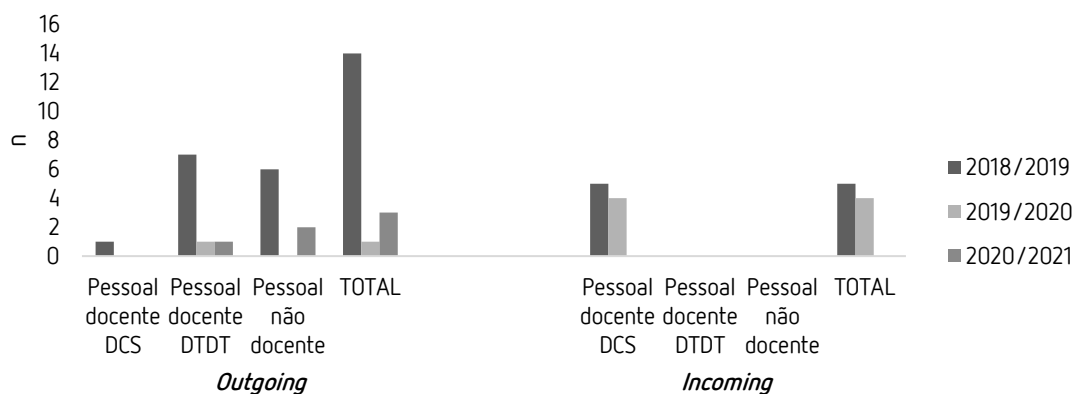
A análise da evolução da mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* no IPSN nos últimos 3 anos (Figura 2) demonstra um aumento muito relevante na mobilidade *outgoing*, mesmo não tendo existido mobilidade em alguns cursos devido às restrições impostas pela pandemia por COVID-19. No que diz respeito à mobilidade de estudantes ERASMUS+ *incoming*, também pelo mesmo motivo, e tal como já referido anteriormente, esta foi suspensa durante o ano letivo 2020/2021, e não se verificaram quaisquer exceções.



**Figura 2:** Mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* do IPSN nos últimos 3 anos, nos diferentes cursos

### 2.2.2. Mobilidade de docentes e não docentes

Ao abrigo do programa ERASMUS+, o IPSN executou 3 mobilidades *outgoing* de staff para formação no ano letivo 2020/2021, tratando-se de 1 membro do pessoal docente do Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica da ESSVS e 2 membros do pessoal não docente (Figura 3). No ano 2020/2021 não se registaram mobilidades *incoming* de staff.



**Figura 3:** Mobilidade de docentes e não docentes ERASMUS+ *outgoing* e *incoming* da IPSN nos últimos anos

A análise da Figura 3 permite concluir que apesar dos fortes constrangimentos associados à condição pandémica atual, na sua globalidade, a mobilidade ERASMUS+ de pessoal docente e não docente *outgoing* aumentou, contudo a *incoming* manteve-inalterada, relativamente ao ano anterior.

### 2.2.3. Outras atividades de cooperação internacional

Pode dizer-se que o segundo semestre do ano académico 2020/2021 foi, de facto, desfavorável para a organização das mobilidades Erasmus+, afetando inevitavelmente o número de fluxos executados.

A distinção **Prémio de Boas Práticas**, atribuído Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação foi atribuído pela segunda vez à CESPU e foi recebida num evento nacional *online* no dia 10 de dezembro de 2020.

## 2.3. Investigação e desenvolvimento (I&D)

A prossecução da estratégia institucional para a área de investigação e desenvolvimento (I&D) tem demonstrado resultados positivos, que se traduzem num elevado número de publicações, na elevada taxa de participação dos docentes do IPSN em eventos científicos nacionais e internacionais (Figura 1) assim como no número crescente de projetos avaliados e com financiamento interno e externo ([ANEXO II](#)).

A CESPU foi avaliada pela instituição internacional independente SCIMAGO, em diferentes parâmetros, sendo de especial relevância as atividades I&D desenvolvidas, nomeadamente a nível da investigação e pelo carácter social, tendo sido classificada em 7º lugar no que diz respeito às instituições de ensino superior portuguesas, sendo a 1ª do ensino superior privado, o que demonstra

a relevância do trabalho de I&D fomentado pela entidade instituidora e para a qual o IPSN, quer pelas políticas institucionais ,quer pelo trabalho desenvolvido pelos docentes, contribui ativamente.

### 3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Sobre este tópico disponibiliza-se, na íntegra, o relatório do revisor oficial de contas relativamente ao ano letivo 2020/2021 (ANEXO II), em que se verifica que a diferença entre o valor total de receitas, e o valor total de despesas, estimadas para 2021, se traduz num saldo positivo, demonstrativo da eficiência económico-financeira, tendo havido inclusivamente um aumento dos valores referentes ao item “capital próprio”, comparativamente a 2019/2020. Relativamente ao “resultado líquido”, após ter em consideração a necessária retificação dos montantes presentes no relatório de 2019/2020, pode verificar-se uma estabilidade dos seus valores.

### 4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

Apesar de, nos últimos anos, o país ter vindo a atravessar períodos económicos difíceis, e considerando igualmente a influência da diminuição acentuada das taxas brutas de natalidade na dimensão da comunidade estudantil, surpreendentemente o património do IPSN tem-se mantido com sólida estabilidade, como se poderá verificar pelos resultados positivos, mesmo perante a redução global de estudantes que ingressam tanto no ensino superior público como no ensino superior privado. De facto, o número total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos, em ambas as UOs do IPSN, tem vindo registar importantes incrementos (Tabela 1), tendo atingido no ano letivo 2020/2021 o valor global de 1602 estudantes, o que representa um acréscimo de 218 estudantes face ao ano letivo anterior.

**Tabela 1:** Evolução do nº total de estudantes ao longo dos três últimos anos letivos

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021
ESSVA	668	701	891
ESSVS	666	683	711
<b>Total</b>	<b>1334</b>	<b>1384</b>	<b>1602</b>

Através da estratégia institucional relativa à procura e recrutamento de novos públicos, bem como da criação de mecanismos internos para o acolhimento e integração de estudantes em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional, verificando-se um contínuo

aumento do número de estudantes estrangeiros, principalmente oriundos de França. Este número representou, no ano letivo 2020/2021, cerca de um terço do total de estudantes na instituição (29% e 34%, respetivamente para a ESSVA e ESSVS).

## **5. Movimentos de pessoal docente e não-docente**

O IPSN dispõe de recursos humanos próprios afetos aos diferentes departamentos e com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. De um modo geral, constata-se, entre os docentes, uma preocupação na aquisição de graus académicos e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica, é relevante o envolvimento dos docentes na área da formação contínua evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, congressos entre outros (Figura 1 e ANEXO I). Ainda no contexto da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas, pela CESPU CRL, permitem a frequência de formações breves, geralmente mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição.

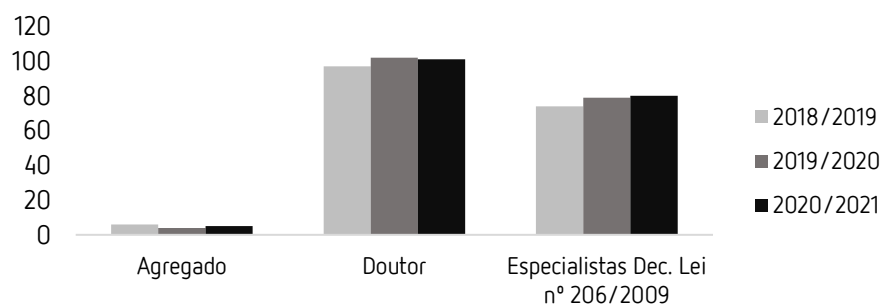
Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

### **5.1. Pessoal docente**

No ano letivo de 2020/2021 o IPSN contou com 259 docentes a lecionar nas suas unidades orgânicas, entre os quais 62 docentes a tempo integral (TI) e os restantes a tempo parcial (TP).

Estes números são superiores aos registados no ano letivo anterior salientando-se um incremento de 23 docentes na ESSVA, com destaque para a incursão de 4 docentes no regime de tempo integral. De facto, tem sido possível, ao longo dos últimos anos, observar uma estabilização do corpo docente e um reforço nos diferentes cursos, que resultaram num reajustamento e resposta mais adequada nas UOs.

Em relação à faixa etária do corpo docente, verifica-se que a maioria se encontra entre os 30 e os 50 anos de idade, com predomínio do género feminino, em ambas as UOs.



**Figura 4:** Distribuição dos docentes do IPSN, de acordo com o seu grau e/ou título acadêmico

No que diz respeito às habilitações académicas, o número de docentes doutorados mantém-se estável (Figura 4), com 101 docentes detentores deste grau. Torna-se importante salientar que, no ano letivo a que se refere o presente relatório, no universo de docentes em regime de TI, a percentagem de doutorados corresponde a 66% (Tabela 2).

O IPSN conta, no seu quadro, com 80 docentes que são detentores de título de especialista de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto.

Por fim, destaca-se ainda a colaboração de cinco docentes doutorados com título de agregado.

Na Tabela 2 encontra-se representada a distribuição dos docentes a TI, segundo o grau académico e vínculo contratual, por UOs e respetivos departamentos.

**Tabela 2:** Caracterização do grau académico e vínculo contratual dos docentes a tempo integral, por UOs

Unidade Orgânica	Departamento	Habilitação	DEC	DCT	DCTI	NDCC	PSMOD	Total
ESSVA	Ciências da Saúde	Doutoramento	1	2	10	0	0	13
		Mestrado	0	0	1	0	0	1
		Licenciatura	2	1	0	0	0	3
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	1	3	6	0	1	11
		Mestrado	4	0	1	0	0	5
		Licenciatura	2	0	0	0	0	2
		Bacharelato	1	0	0	0	0	1
	<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	
	<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>36</b>
ESSVS	Ciências da Saúde	Doutoramento	0	0	6	0	0	6
		Mestrado	2	0	2	0	0	4
		Licenciatura	1	1	0	0	0	2
	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	
	Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Doutoramento	3	3	5	0	0	11
		Mestrado	0	0	1	1	0	2
Licenciatura		0	1	0	0	0	1	

	<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>26</b>
<b>Total Geral</b>		<b>17</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>62</b>

DEC - Docente especialmente contratado; DCT - Docente de carreira a termo; DCTI - Docente de carreira tempo indeterminado; NDCC - Nomeação definitiva docente carreira; PSMOD – Prestação de Serviços

No ano de 2020/2021, 44 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado dos quais 13 são docentes em regime de tempo integral e 31 em regime de tempo parcial. Face ao ano letivo anterior, regista-se um ligeiro aumento de docentes a tempo integral, e um acréscimo mais acentuado de docentes a tempo parcial, que acumulam estas funções. Verifica-se ainda acumulação de funções com a prática clínica, dado que o corpo docente do IPSN é, em grande parte, constituído por profissionais de saúde a exercer funções em unidades clínicas e hospitalares.

A CESPU inclui nas suas prioridades a atualização e formação contínua do corpo docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os docentes na realização do programa de doutoramento e a assegurar a sua participação em reuniões e atividades científicas.

Nos registos do departamento de recursos humanos, é possível constatar que em 2020/2021, houve uma redução significativa do n.º de docentes que frequentaram ações de formação, correspondendo a apenas 17 inscrições para um volume de 194 horas de formação frequentada interna e externamente. Esta forte quebra, sobretudo ao nível da formação externa, tem vindo a assistir-se nos últimos anos letivos, tendo sido, contudo, compensada com um esforço de reforço da formação interna feito no ano letivo 2019/2020. Tal reforço não foi possível concretizar em 2020/2021, ano fortemente condicionado pela pandemia por COVID-19, que impediu a dinamização de um volume de formação interna tão vasto quanto em anos anteriores. O mesmo terá acontecido com as formações externas, em que muitos dos eventos terão sido adiados ou reconfigurados em termos de cargas horárias, conduzindo a uma formalização maioritariamente residual. Acrescem ainda as várias exigências de adaptação a um ensino misto (presencial e à distância) que tem impelido o corpo docente a manter o foco na boa concretização das atividades letivas, assumindo a formação profissional interna ou externa um papel de menor destaque.

O destaque das ações internas de formação profissional, no ano letivo 2020/2021, recaiu sobre o reforço de competências informáticas nomeadamente *Construção de inquéritos online (com recurso ao LimeSurvey)*, *Tratamento e análise de dados (com recurso ao SPSS)* e *Curso Excel - Avançado*. Tratando-se de uma instituição de ensino superior na área da saúde, e atendendo ao interesse



comum, foram ainda promovidas as necessárias atualizações em matérias como *Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa*.

## 5.2. Pessoal não docente

O IPSN conta, para além dos Diretores de cada uma das UOs, que são também docentes, com 9 trabalhadores diretamente afetos à ESSVA e 10 afetos à ESSVS, distribuídos conforme se pode verificar na Tabela 3. Para além destes trabalhadores, o IPSN conta, na sua atividade diária, com a colaboração dos Serviços Transversais (75 trabalhadores) e da unidade de investigação IINFACTS atualmente com 12 trabalhadores.

**Tabela 3:** Trabalhadores não docentes das UOs: distribuição por função

	ESSVA	ESSVS
Provedor do Estudante*	-	1
Secretário-Geral do Estabelecimento de Ensino*	-	1
Secretária de Direção de Unidade Orgânica	1	1
Chefe de Secretaria	1	1
Técnico de Apoio à Secretaria	2	1
Secretário de Curso	3	4
Técnico de Laboratório	1	-
Auxiliar de Laboratório	1	1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

\* o Senhor Provedor do Estudante e o Secretário-Geral exercem a função nos dois estabelecimentos de ensino.

Ao longo dos anos, tem constituído prática corrente a planificação e realização de várias ações de formação profissional interna de curta duração para o pessoal não docente. Das ações desenvolvidas, durante o ano letivo 2020/2021, merecem destaque particular i) o *Portalpicagens - Perfil Utilizador* com a apresentação da nova funcionalidade que pretende tornar o processo mais simples e informatizado, ii) o reforço cíclico da *Língua Francesa - Intermédio - 2ªED* para manter os trabalhadores ativos e praticarem as línguas estrangeiras cada vez mais relevantes no processo de internacionalização do IPSN, iii) a *Construção de inquéritos online (com recurso ao LimeSurvey)* ferramenta fundamental de interface na obtenção e construção de bases de informação junto de diversos públicos (estudantes, docentes, pares), iv) o *Excel – Avançado* que continua a ser uma ferramenta importante no trabalho diário de serviços administrativos e v) o *Programa de DAE CESP* que, tal como para docentes, é fundamental para preparar os trabalhadores na utilização dos desfibrilhadores automáticos externos instalados nos diferentes campus académicos.

Os trabalhadores não docentes frequentaram 1959 horas de ações de formação profissional, menos 1537 horas do que as registadas no ano letivo anterior, mas relativamente próximas das 2335 horas

registadas no ano letivo 2018/2019. Estas oscilações estarão relacionadas com os já anteriormente mencionados constrangimentos impostos pela pandemia por COVID-19 e pelo período de confinamento obrigatório decretado a nível nacional que fez exponenciar o volume de ações de formação profissional (orientadas para a preparação/adequação para o novo contexto de ensino) realizadas à distância no ano letivo 2019/2020.

## 6. Ciclos de estudo em funcionamento

As UOs do IPSN, no ano letivo 2020/2021, disponibilizaram em termos de oferta formativa um total de 27 cursos (Tabela 4): 10 Licenciaturas, 4 Mestrados, 6 Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização (CPLE) e 7 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Do total, estiveram em funcionamento 18 cursos, dos quais 11 conferentes de grau e 7 não conferentes de grau (CTeSP e CPLE).

**Tabela 4:** Cursos disponíveis no IPSN em 2020/2021

<b>Conferente de grau</b>	<b>Licenciatura</b>	Fisioterapia (ESSVA e ESSVS)* Enfermagem (ESSVA e ESSVS)* Osteopatia (ESSVA)* Podologia (ESSVA)* Fisiologia Clínica (ESSVA)* Prótese Dentária (ESSVS)* Imagem Médica e Radioterapia (ESSVA)* Ciências Biomédicas Laboratoriais (ESSVA)
	<b>Mestrado</b>	Podiatria Clínica (ESSVA) Podiatria do Exercício Físico e do Desporto (ESSVA)* Podiatria Infantil (ESSVA)* Fisioterapia (ESSVS)
<b>Não Conferente de grau</b>	<b>CPLE</b>	Enfermagem Médico-Cirúrgica (ESSVA e ESSVS)* Enfermagem de Reabilitação (ESSVA e ESSVS) Enfermagem Comunitária (ESSVS) Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (ESSVA)
	<b>CTeSP</b>	Gerontologia (ESSVA* e ESSVS) Termalismo e bem-estar (ESSVA)* Bioanálises e Controlo (ESSVA)*

Estética, Cosmética e Bem-Estar (ESSVA)\*  
 Secretariado Clínico (ESSVA)\*  
 Apoio ao Consultório Médico e Dentário (ESSVS)

\* Em funcionamento no ano letivo 2020/2021

No que diz respeito à **evolução do nº de admissões** aos ciclos de estudo em funcionamento, analisando os últimos 3 anos (Tabela 5), no ano letivo 2020/2021 verificou-se um considerável aumento de estudantes.

**Tabela 5:** Admissões aos ciclos de estudo em funcionamento nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021
ESSVA (FA)	227 (46)	257 (39)	399 (18)
ESSVS (FA)	124 (112)	152 (87)	174 (41)
<b>Total (FA)</b>	<b>351 (158)</b>	<b>409 (126)</b>	<b>573 (59)</b>

FA: Frequência avulsa

## 7. Graus académicos

No ano letivo 2020/2021, dos 11 cursos conferentes de grau em funcionamento, nas diferentes UOs do IPSN, resultaram 281 diplomados conforme se pode verificar na Tabela 6.

**Tabela 6:** Evolução do nº de diplomados nas UOs do IPSN

Unidade Orgânica	Ano letivo		
	2018/2019	2019/2020	2020/2021
ESSVA (FA)	127	99	143
ESSVS (FA)	117	131	138
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>230</b>	<b>281</b>

## 8. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN envia anualmente, aos finalistas de cada curso, um inquérito para caracterização da sua situação no mercado de trabalho, sendo este inquérito enviado 6 meses após a conclusão do curso, pelo que os dados apresentados no presente relatório se reportam ao ano letivo transato (2019/2020).

Do total de diplomados das UOs, responderam ao questionário 62 (45%) da ESSVA e 63 (48%) da ESSVS. Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos diplomados que respondeu ao inquérito está empregada (85%), dos quais 95% se encontra a trabalhar na área do ciclo de estudos que frequentou. Esta situação verificou-se num período inferior a 6 meses após a conclusão do curso em 101 (78%) dos diplomados. Contudo, considerando que 1/3 dos estudantes do IPSN são estrangeiros, cujo grau de empregabilidade no país de origem é maior, poderá não refletir a realidade.

## 9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

Decorrente da legislação em vigor e da forte ligação da entidade instituidora a instituições internacionais, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação.

A **estratégia desenvolvida pelo IPSN para captar novos públicos** assenta na promoção internacional da instituição pela participação em eventos/feiras da especialidade, estabelecimento de parcerias com Universidades e outros promotores locais, presença assídua na comunicação social e divulgação nas redes sociais, assim como um serviço diferenciado e de excelência prestado aos estudantes (o melhor cartão de visita de qualquer instituição de ensino) para que a sua satisfação seja mote inevitável de recomendação da instituição.

Relativamente aos novos estudantes, são promovidas sessões de acolhimento, nas quais é proporcionada e incentivada a participação dos seus familiares, nas quais são dados todos os esclarecimentos referentes ao funcionamento, normas e regulamentos institucionais, pedagógicos e específicos de curso, relativamente às plataformas de ensino (Moodle) e de gestão do seu perfil/percurso académico (Inforestudante). É ainda dado o incentivo e esclarecimento necessário ao envolvimento e participação nas atividades da comunidade académica.

No que refere a novos estudantes estrangeiros, para além de existir uma preocupação continua de formação de docentes e não docentes em diferentes idiomas, de modo a facilitar a comunicação, o IPSN dispõe de aulas de língua portuguesa (assumida, pela maioria dos estudantes estrangeiros, como uma mais-valia, não só no aspeto pedagógico, bem como na integração na comunidade) e documentação redigida em diferentes idiomas. Existe ainda um gabinete de apoio ao estudante estrangeiro, que está disponível para prestar auxílio e orientação com todas as questões operacionais de acolhimento (*e.g.* alojamento, receção no aeroporto, questões burocráticas e de legalização no país, regulamentos traduzidos, apoio médico e hospitalar, etc.) e uma **Comissão de**

**Acompanhamento dos Estudantes Estrangeiros (CAEE)** que, em estreita colaboração com a Direção das UOs e com as respetivas coordenações de curso, mantém uma relação de proximidade com os estudantes, atuando no sentido de colaborar na resolução de situações sinalizadas por estes órgãos, no que refere ao enquadramento académico e/ou pedagógico.

No seguimento do plano de ação estabelecido para 2019/2020, no ano letivo de 2020/2021 a CAEE ajustou o plano de ação às necessidades evidenciadas pela contingência pandémica.

Em linha com o proposto já em relatórios anteriores iniciaram-se programas de tutoria e mentores entre os estudantes franceses e portugueses de forma a facilitar a sua integração na comunidade académica da CESPU.

Ajustado a esta época pandémica, de forma a concretizar as ações propostas e autorizadas pelo Conselho de Gestão, e dando seguimento ao trabalho desenvolvido na UO da ESSVS pela Direção da Escola em articulação direta com ACES Grande Porto III - Maia/Valongo (Campo), foram dinamizadas atividades com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente divulgação dos Espaços Desportivos e de Lazer do Concelho e uma sessão de esclarecimento sobre os Cuidados de Saúde Primários, com a participação do Gabinete de Saúde Pública e do Gabinete de Apoio ao Cidadão Estrangeiro da CMVNF bem como do ACES de Famalicão, que se refletiu na diminuição de solicitações de informação quer a esta Comissão quer ao Coordenador de curso e docentes do mesmo.

## **10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas**

Durante o ano letivo de 2020/2021, a prestação de serviços, as parcerias nos diversos âmbitos, bem como a definição de novos locais de estágio, sofreram os efeitos altamente restritivos decorrentes da pandemia por COVID-19. Contudo, e perante as circunstâncias, foi possível realizar as parcerias e prestação de serviços abaixo descritos.

No âmbito da prestação de **serviços externos** à comunidade, manteve-se a prestação de serviços clínicos de podologia na Nova Saúde SA (unidades de Gandra e de V. N. Famalicão) e no Centro Hospitalar Universitário de São João - Pólo Valongo, realizada pelos docentes do curso de Licenciatura em Podologia e pelos docentes do curso de Licenciatura em Osteopatia, no Centro Clínico da ESSVA. No âmbito de prestação de serviços à comunidade académica de referir os projetos FioPause e ProCESPU dedicados aos funcionários CESPU, levados a cabo por docentes e estudantes do Curso Licenciatura em Fisioterapia, que representam o cuidado crescente da instituição com a promoção da saúde e prevenção de doença dos seus colaboradores.

À lista de parceiros de estágio dos anos transatos, foram acrescentados, neste ano letivo, os seguintes **centros de estágio**, em Vila Nova de Famalicão: Centro Social Calendário, Unidade de Cuidados Continuados de Delães, Associação Engenho, Centro Social de Brufe, Centro Social de Requião, Clínica Natural de Recuperação E Estética, Lda., e laboratórios InBioSide e de Análises Clínicas Mesquita & Damião; em Braga: Unidade de Cuidados Continuados de Poverello, Labminho-Laboratório de Análises da Água e Efluentes Industriais e INNO Laboratório; em Vila Verde: Hospital da Misericórdia de Vila Verde e Torre de Gomariz Wine & Spa Hotel; em Barcelos: B' LIFE Wellness Center & Spa e Pimenta do Vale Laboratórios; em Guimarães: Unidade de Cuidados Continuados - Centro Social de Nespereira, Hospital da Luz e Maria Moustache Salão De Beleza, Lda; em Vila do Conde: Trofa Saúde Hospital Central e Villa C Boutique Hotel; no Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar: USF Sta Maria USF Nascente, USF São Bento, USF São Pedro e USF Fânzeres; a Unidade de Cuidados Continuados de Fafe – Centro Social de Medelo Fafe, a Unidade de Cuidados Continuados de Vizela – Hospital da Misericórdia Vizela, a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE - Hospital de Santa Luzia em Viana do Castelo; o *Eurofins Lab Environment Testing* em Sobrosa, Paredes; o Instituto da Água da Região Norte em Matosinhos; a Unilabs de Vila Nova de Gaia; o Laboratório Regional de Saúde Pública da ARS Norte e a Clínica New Face Priscila Meireles em Salvador Bahia Brasil. Na área da Prótese Dentária foram também estabelecidos novos locais de estágio nas regiões do Porto Salvo, Valongo, Castelo de Paiva, Viana do Castelo, Azurara, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. Foram assim estabelecidas um maior número de parcerias com centros de estágio no ano letivo 2020/2021, comparativamente aos anteriores, fazendo notar a vontade de retorno ao padrão pré-pandémico.

**Parcerias no âmbito da responsabilidade social:** Dia Aberto CESPU, conferências e ações de educação para a saúde à comunidade (em diferentes faixas etárias e sociais) em parceria com alguns municípios e respetivos programas e pelouros, nomeadamente Penafiel, Paredes, Paços de Ferreira, Freamunde, Felgueiras, Gondomar, Vila Nova de Famalicão e Valongo, bem como em parceria com os agrupamentos escolares de Paredes e Penafiel ([ANEXO I](#)).

Realizou-se a avaliação da condição física dos atletas da região como **protocolo no âmbito da prestação de serviços** com a Bsports academy e **protocolos no âmbito da investigação e cooperação científica e institucional** com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Universidade de Santiago de Compostela, a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, a Universidade de Aveiro, o Centro Hospitalar Universitário de São João, o CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, o Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer, o Hospital Pedro Hispano, a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, o Centro Materno Pediátrico do Centro Hospitalar Universitário do São João, a Faculdade de Medicina

e Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amazonas, e ainda com o Instituto Brasileiro de Osteopatia, o *Sutherland College of Osteopathic Medicine* da Bélgica e a Associação Luxemburguesa de Osteopatas. Foi ainda estabelecida parceria com o Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento de Demências, da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave e estabelecido um **protocolo de cooperação** com as Piscinas de Recarei, do município de Paredes e com as Piscinas de Ribeirão, do município de Vila Nova de Famalicão.

Foi atribuído **patrocínio científico** a 4 novos cursos de formação e 11 novas pós-graduações (1ª edição), tendo sido autorizada a realização de 19 reedições de formação pós-graduada e avançada já existente. Regista-se assim um incremento importante do número de novas formações, em comparação com os anos anteriores, apesar da situação pandémica provocada pela COVID-19 ainda vigorar.

## 11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Com o intuito de melhorar o desempenho da gestão em resposta ao plano estratégico institucional, o **Sistema de Gestão da Qualidade** (SGQ) implementado na CESPU, CRL prevê como atividades de autoavaliação e avaliação externa, as auditorias internas e externas, respetivamente.

No que diz respeito à autoavaliação, foram realizadas **auditorias internas** aos Cursos de Licenciatura em Enfermagem e Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa e ao Curso de Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave. Como não foram identificadas não conformidades nem observações, não foram definidas ações de melhoria na sequência destas auditorias.

Relativamente à **auditoria externa**, realizada pela entidade certificadora LUSAENOR, foi auditado o curso de Fisiologia Clínica da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave tendo sido proposta a ação de melhoria - "Verificação dos documentos de planeamento letivo aquando do próximo momento de planeamento", decorrente de uma observação. O IPSN também foi auditado, tendo sido identificadas 3 oportunidades de melhoria e proposta 1 ação de melhoria - "Foi reforçada junto dos Diretores de Departamento a necessidade de divulgação, junto dos coordenadores de curso, do Plano de Atividades aprovado".

Durante o ano letivo 2020/2021 foram produzidos relatórios de **autoavaliação** para os cursos de Licenciatura em Fisioterapia, Osteopatia, Podologia e Fisiologia Clínica, e de Mestrado em Podiatria Infantil e em Podiatria do Exercício Físico e do Desporto da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, e para o curso de Licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.

No entanto, ainda não foi formalizada a constituição das respetivas Comissões de Avaliação externa, pelo que não há resultado produzido.

No que respeita à Licenciatura em Prótese Dentária, que obteve, em 2018, acreditação condicional por três anos, o curso foi alvo de relatório de *follow-up* com o seguinte resultado: “Encontrando-se parcialmente cumpridas as condições da acreditação condicional a três anos, o Conselho de Administração, em reunião de 5 de maio de 2021, decidiu prorrogar a acreditação por um ano, com a recomendação que a qualificação do corpo docente deverá melhorar bem como o aumento da produção científica.”

No ano letivo 2020/2021 não houve qualquer ação da **Inspeção Geral da Educação e Ciência**, pelo que não há resultados a reportar.

No âmbito da **avaliação institucional do IPSN**, em janeiro de 2021, foi submetido o relatório de *follow-up*, que obteve o resultado: “Encontrando-se parcialmente cumpridas as condições da acreditação condicional a um ano, o Conselho de Administração, em reunião de 17 de fevereiro, decidiu prorrogar a acreditação condicional do IPSN pelo período de um ano (Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho dos docentes), contado a partir da data do termo da acreditação condicional por um ano.

A **avaliação pedagógica**, realizada semestralmente, é da responsabilidade da Comissão de Acompanhamento dos Inquéritos Pedagógicos (CAIP), em que é solicitado aos estudantes e docentes o preenchimento de questionários disponibilizados *online* (com resposta numa escala de 0 a 5). Aos estudantes do IPSN é solicitada a avaliação face às diferentes unidades curriculares, docentes, instituição e curso.

A adesão dos estudantes ao preenchimento dos questionários registou, no **1º semestre de 2020/2021**, um valor médio de 68,5%, superior ao ano letivo anterior (54,4%), tendo-se registado uma opinião positiva com valor médio de 4,4 valores (valor superior ao do ano letivo anterior que foi de 4). A percentagem média de estudantes satisfeitos, i.e., com grau de satisfação > 3, foi de 90,5%, também superior à do ano letivo transato (89%), e sempre superior a 85% para todos os cursos do IPSN.

Aos docentes do IPSN, foi requerida a avaliação face aos estudantes, sobre as condições para as aulas e sobre a instituição. Registou-se um notável aumento da adesão média, ao preenchimento dos inquéritos, relativamente a 2019/2020, de 53% para 79,5%. Os dados obtidos demonstram uma opinião positiva, tendo-se registado um valor médio de 4,1, ligeiramente superior ao de 2019/2020, de 4,0. A percentagem de docentes satisfeitos sofreu uma diminuição de 91% para



82%, comparativamente ao ano letivo anterior, sendo ainda assim uma percentagem que declara um nível alto de satisfação.

De realçar que a avaliação que os estudantes fazem dos docentes se mantém como o ponto avaliado com maior nível de satisfação, tendo sofrido um novo incremento, este ano, de 4,4 (2019/2020) para 4,6 valores, atestando a tendência que se tem vindo a verificar ao longo dos anos.

Na análise da avaliação pedagógica do **2º semestre de 2020/2021**, não é possível a comparação com o ano letivo 2019/2020, uma vez que no período homólogo, e devido ao facto da pandemia ter imposto a lecionação à distância, foram aplicados questionários específicos enquadrados à realidade pandémica do momento. A adesão dos estudantes ao preenchimento dos questionários registou um valor médio de 45%, significativamente superior ao do ano 2018/2019 (29%), tendo-se registado uma opinião positiva com valor médio de 4,3 valores (valor superior ao do ano letivo 2018/2019 que foi de 3,8). A percentagem média de estudantes satisfeitos, i.e., com grau de satisfação > 3, foi de 96%, também superior à do ano letivo em comparação (88%), e sempre superior a 85% para todos os cursos do IPSN.

Registou-se um aumento da adesão média, ao preenchimento dos inquéritos, relativamente a 2018/2019, de 48% para 68%, por parte dos docentes do IPSN. Os dados obtidos demonstram uma opinião positiva, tendo-se registado um valor médio de 4,2, superior ao de 2018/2020, de 3,7. A percentagem de docentes satisfeitos sofreu um incremento de 91% para 95%, comparativamente ao ano letivo em comparação, e foi sempre superior a 88% nos docentes de todos os cursos do IPSN.

Dos resultados da avaliação pedagógica do IPSN conclui-se que, de um modo geral, quer os estudantes, quer os docentes estão satisfeitos relativamente ao processo de ensino/aprendizagem, sendo de realçar como um ponto forte a avaliação dos estudantes relativamente aos docentes. Tanto os docentes como os estudantes, na sua grande maioria, avaliam a carga de esforço que as unidades curriculares e o próprio curso impõe como adequada.

O preenchimento dos questionários de avaliação pedagógica foi efetuado pela primeira vez, no ano letivo 2020/2021, na plataforma NONIO, o que parece ter tido uma influência positiva no nível de participação, com uma adesão marcadamente superior ao ano 2019/2020.

A **avaliação da qualidade das bibliotecas** dos diferentes polos universitários é feita através da aplicação de questionários aos seus utilizadores e tem como principal objetivo avaliar o perfil dos utilizadores, recursos, serviços e fazer uma apreciação global das bibliotecas. Excepcionalmente, no ano letivo de 2020/2021, e uma vez que na maior parte do período letivo as Bibliotecas estiveram

encerradas, não foram conduzidos os referidos questionários de avaliação, não havendo dados a divulgar. A implementação dos inquéritos de avaliação será retomada durante o ano letivo 2021/2022.

## **12. Capítulo comparativo face ao ano letivo anterior**

Nos últimos anos, institucionalmente tem-se vindo a verificar um aumento da formação, educação e divulgação do conhecimento através da crescente participação ativa em congressos, publicações e prestação de serviços à comunidade. Apesar da pandemia por COVID-19, o esforço e produtividade de toda a comunidade IPSN foi notório, e de grande capacidade adaptativa, tendo-se verificado uma recuperação relativamente ao ano letivo 2019/2020. Efetivamente, foi possível aumentar o número de atividades desenvolvidas, tendo mesmo superado o ano letivo 2018/2019, sendo clara a capacidade de adaptação e adequação de atividades à situação epidemiológica provocada pelo vírus SARS-CoV-2, que se instalou em Portugal e no Mundo (Figura 5).

Relativamente à situação económico financeira, esta continua favorável, quer em termos de capitais quer em termos do aumento do nº de estudantes, fruto de um incremento da oferta formativa em relação ao ciclo de estudos em funcionamento, que culminou na funcionalidade de mais dois cursos não conferentes de grau (CTeSP) e de um curso conferente de grau. O aumento da procura do IPSN reflete a visibilidade da mesma a nível externo e culmina com o aumento da empregabilidade em particular de graduados a trabalhar na área do ciclo de estudos que frequentou. Registou-se ainda um incremento importante do número de novas formações, em comparação com os anos anteriores.

No que respeita à avaliação institucional do IPSN, o Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior acreditou o Instituto, em fevereiro de 2020, por um ano, com condições definidas. Os restantes procedimentos de avaliação e auditorias decorreram sem registos de não conformidade e/ou aguardam conclusão. Na avaliação por parte dos estudantes e docentes registou-se um aumento claro na adesão ao preenchimento dos questionários de avaliação pedagógica e um incremento do grau de satisfação face à instituição e face à qualidade pedagógica dos docentes, aproximando-se do valor máximo 4,6/5.

Ocorreu ainda uma valorização dos recursos humanos, verificando-se um aumento a nível do pessoal docente e não-docente, com elevada qualificação do corpo docente, quer a nível de docentes doutorados, quer de especialistas.

A atividade de Mobilidade e Cooperação com o Meio Exterior foi a única que saiu mais penalizada, em termos de mobilidade docente e de estudantes *incoming*, no entanto e contrariamente ao expectável a mobilidade de estudantes ERASMUS+ *outgoing* tem aumentado significativamente.

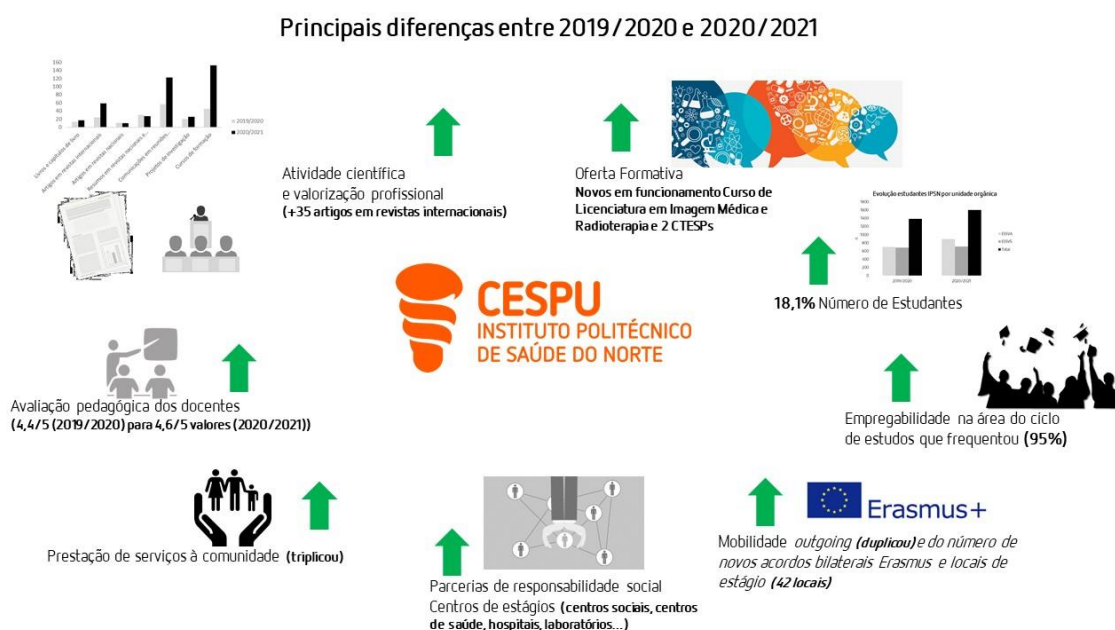


Figura 5 Resumo das principais atividades realizadas no IPSN em comparação com o ano letivo anterior

### 13. Proposta de planos de ação

Durante o ano letivo de 2020/2021 pretendeu-se dar continuidade ao processo de identificação de melhorias, para introduzir nos processos/procedimentos da instituição no seguimento das seguintes medidas: i) implementação da nova versão da Política da Qualidade e do Manual da Qualidade; ii) aprovação dos Planos Estratégicos e Planos de Atividade das Instituições de Ensino; iii) implementação da monitorização dos planos de ação pelo Representante para a qualidade. Passou a ser prática corrente o preenchimento do documento "IGQ.25 - Plano de Ações", sempre que se identifiquem oportunidades de melhoria, ou ações preventivas e/ou corretivas. Grande parte das ações propostas resulta da análise dos inquéritos de avaliação pedagógica. Foram identificadas 33 ações, de melhoria (17 relativas ao ano 2020/2021 e 13 que transitaram do ano letivo anterior), preventivas (2) ou corretivas (1), tendo, a maioria, sido implementada na totalidade ou parcialmente até ao final do prazo definido (final do ano letivo 2020/2021).

Foram operacionalizadas ações que visam melhorar a satisfação dos estudantes relativamente à adequação de recursos informáticos e pedagógicos, fatores promotores de melhores condições para o estudo autónomo e à distância, fornecendo aos estudantes uma maior e melhor disponibilidade no acesso à rede sem fios, dada a crescente tendência de utilização de equipamentos informáticos. Apesar das restrições de higiene e segurança inerentes à condição pandémica, foram criadas condições de modo a permitir ao estudante um treino e estudo prático, extra-horário letivo.

Dado o crescente e acentuado número de estudantes, existiu a necessidade de um aumento significativo do número de locais de estágio, tendo se verificado um fator favorável, no que refere à diversidade de perfil de atuação, dos profissionais de saúde em formação.

No que refere à implementação das ações de melhoria, de registar que as principais dificuldades se prenderam com as medidas para fomentar a aquisição de competências linguísticas, em português, por parte dos estudantes estrangeiros. De facto, este obstáculo viu-se acentuado pela diminuição de interação social e académica resultante das restrições pandémicas impostas.

**CAIP:** Em relação à avaliação pedagógica, por se ter tratado de um ano experimental, e apesar de terem surgido algumas dificuldades na sua implementação, sugere-se a manutenção do preenchimento através da plataforma NONIO, com o devido ajuste das instruções de trabalho e procedimentos regulamentares de acordo com a disponibilidade dos serviços informáticos.

## 14. Considerações finais

Apesar de no ano letivo 2020/2021 a situação epidemiológica de Pandemia por COVID-19 se manter, verificou-se o cumprimento das várias atividades e objetivos propostos.

De realçar, a capacidade de adaptação, o esforço e investimento pessoal e profissional por parte de toda a comunidade académica no sentido de adaptar todo o seu planeamento e o ano letivo a esta condição, através de estratégias de organização, respeitando sempre as devidas medidas de segurança exigidas e impostas pelas entidades competentes.

O presente relatório foi elaborado ao abrigo do artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, e descreve todas as atividades desenvolvidas no IPSN, estando por esse motivo construído de forma a cumprir as exigências mencionadas no referido instrumento legal. Todos os itens foram adequadamente analisados, tendo a informação sido prestavelmente cedida pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPU CRL e das respetivas UOs, aos quais muito se agradece pelo

seu solícito labor. Ao longo do texto têm-se descrito algumas das melhorias implementadas durante 2020/2021, estando o resumo das principais medidas refletidas no capítulo 12.

A nível do cumprimento do plano estratégico anual em curso, é notória a mudança de comportamentos e atitudes, em termos de implementação de melhorias, tendo sido desenvolvido a nível da educação, formação e difusão do conhecimento, da investigação científica e produção do conhecimento, da responsabilidade social, assim como da produção de serviços e de recursos.

Quanto à eficiência da gestão administrativa, financeira e sustentabilidade, denota-se que a situação da CESPU se encontra sólida, resultando do incremento do número de estudantes, contrariando tendências de anos anteriores e comprovando-se pela análise financeira.

Relativamente à internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros, tem-se verificado grande eficácia nas estratégias de captação de estudantes, como se comprova pelo aumento significativo de estudantes estrangeiros no IPSN. Quanto à mobilidade esta foi claramente prejudicada pela atual situação pandémica.

A situação de pandemia prejudicou durante o ano 2020/2021 as parcerias no âmbito da responsabilidade social, no entanto com menor impacto comparativamente ao ano letivo anterior, encontrando-se ainda assim alinhadas com o plano estratégico do IPSN.

A realização de procedimentos de avaliação de carácter pedagógico e de auditorias internas e externas, tem vindo a permitir analisar sugestões de propostas de melhoria, resultando numa implementação global e contínua das mesmas, refletindo-se numa melhoria no que refere à qualidade dos serviços prestados pelo IPSN.

Em suma, pela análise efetuada, é notório que os diferentes setores e departamentos da CESPU, CRL estão continuamente a procurar melhorar os seus serviços, contribuindo assim para a mudança necessária face à evolução e desenvolvimento das profissões, na área da saúde, e que reagiram de forma proativa à situação inesperada, atípica, e fortemente limitadora, imposta pela evolução epidemiológica da pandemia por SARS-CoV-2.

É ainda de reforçar o contínuo empenho da instituição na área da investigação científica, na maior robustez da massa crítica, contribuindo dessa forma para o plano estratégico instituído. De salientar que este empenho da instituição nas atividades de I&D obteve já o reconhecimento internacional, ao estar posicionada em 7º lugar no *ranking* relativo às instituições de ensino superior portuguesas da SCIMAGO.

A procura da excelência nos serviços prestados pelo IPSN constitui um fator primordial na estratégia institucional, que pretende continuar a fazer desta instituição uma referência nacional e internacional.

## 15. ANEXOS





# ANEXO I

## Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos das UOs do IPSN.

Atividades extra realizadas para os estudantes	
DCS	DTDT
Formação em serviço: Saberes e práticas no tratamento de feridas	Massagens de relaxamento aos funcionários docentes e não docentes da ESSVA
"A rede de cuidados de saúde Primária"	Palestras com especialistas: os docentes dos CTEGPs convidam especialistas para a contextualização profissional
"A rede de voluntariado da CM Famalicão"	Visita às Termas de São Jorge com os alunos do CTEGP em Termalismo e Bem-Estar
"Conhecimentos dos Espaços Culturais do Concelho de Famalicão"	1ª Meeting de Fisioterapia do Instituto Politécnico de Saúde do Norte, com o tema "A abordagem Interprofissional no Envelhecimento"
Ação de Educação para a Saúde "Mãe cuidada, bebé saudável"	Ação educativa em saúde no conhecimento sobre a Incontinência urinária numa população jovem.
Ação de Educação para a Saúde sobre os Cuidados a ter com os pés do utente diabético	Acolhimento aos estudantes do 1º ano dos cursos
Ação de Educação para a Saúde: "A Vacinação na prevenção da doença"	Análise Ergonómica dos Administrativos do Grupo CESPU - Método RULA.
Ação de Educação para a Saúde: "As mãos e a prevenção da COVID"	Atividade "e - FisioPausa"
Ação de Educação para a Saúde: "Capacitar para melhor cuidar"	B-sport
Ação de Educação para a Saúde: "Importância do Autoexame da Mama para o rastreio do Cancro da Mama"	I Jornadas de Termalismo e Bem-Estar "DO BEM-ESTAR À SAÚDE" – Evento on-line.
Ação de Educação para a Saúde: "Prevenção da Diabetes Infantil"	Plano de exercícios terapêuticos para idosos com e sem défice cognitivo
Ação de Educação para a Saúde: "Promoção da vacinação contra a COVID-19 como forma de atingir a Imunidade de grupo".	Workshop "Jogos terapêuticos e validação científica no Adulto Maior"
Ação de Educação para a Saúde: "Tenho a Vacina, não tenho a Cura!"	Workshop em "Alterações Posturais".
Ação de Educação para a Saúde: "Vacinação contra a doença da Tuberculose".	Workshop em "Drenagem Linfática".
Acolhimento dos Estudantes do 1º ano	Workshop em "Envolvimentos Corporais".
Apresentação do Serviço de Inserção Profissional e de Empresas de Recrutamento	Workshop em "Esfoliação Mecânica".
Atividades de Educação para Saúde Incluídas no plano de formação em Unidades de Saúde	Workshop em "Massagem de Massagem Lipolítica".
Comemoração do Dia da Secretária - Webinar - Lições aprendidas, lições futuras na acessibilidade aos Cuidados de Saúde	Workshop em "Massagem de Relaxamento/ Terapêutica".
Formação em serviço sobre "Classificação dos resíduos hospitalares.	Workshop em "Reflexologia".
Formação em serviço sobre "Controlo da Incidência e da prevalência de Excesso de Peso e Obesidade na população Infantil da Unidade de Saúde Familiar Citânia"	Workshop em Dermocosmética;
Formação em serviço sobre "Rastrear: Cancro do colo do útero;	Workshop: Active Learning e estratégias pedagógicas para aulas teóricas
Formação sobre o auto-exame da mama dirigido a um grupo de utentes, da UGF Hygeia- Lixa	Workshop: Sworth Health - prática clínica com o terepeuta digital
Palestra: Melos Alternativos à Transfusões de Sangue	
Participação na realização de Inquéritos Epidemiológicos	
Programa de intervenção em Grupo para Gestão de Stress	
Seminário: Apresentação de estudos de caso incluídos no plano de formação em Unidades de Saúde	
Sessão de formação em serviço sobre a alimentação da criança no primeiro ano de vida	
Visita de estudo a Instituições da área da Gerontologia	
Webinar - Boas Práticas na Utilização do Outlook	
Webinar: aceitar o stress, gerir o tempo	
Webinar: O papel do secretariado clínico nos novos desafios do regulamento geral de Proteção de dados	
Organização de eventos científicos	
DCS	DTDT
COMversas de fim de tarde: "Dever de Sigilo/Dever de Denúncia"	"Ventilação Mecânica Não Invasiva (VMNI) - Key Points e Ventilador Philips V60 Plus - Configuração de Acessórios & Modos Ventilatórios / Parametrização"
Dia do Secretário: secretariado, desafios do mundo global	"Ventilador Philips V60 Plus - A Sinergia Perfeita VMNI+HFT/CNAF e Humidificador AIRVO™ - Transitando para o futuro. Antecipando hoje os Cuidados Respiratórios"
Fórum Nacional : A saúde Materna e Infantil na Guiné-Bissau las Jornadas de Podologia Infantil	1ª Meeting de Fisioterapia do Instituto Politécnico de Saúde do Norte, com o tema "A abordagem Interprofissional no Envelhecimento"
III Seminário de Gerontologia da ESSVA no formato de Webinar	Comissão Científica do Fórum INOVART 2020, Novembro 2020.
Planeamento do 3º Encontro de Gerontologia Ser Idoso: Inovar para a Idade	Comissão do programa de SeGAH 2021: Conferência Internacional sobre Jogos Sérios e Aplicações para a Saúde
Tertúlia científica: Prevenção e tratamento de feridas: do conhecimento científico à prática clínica.	Comissão Organizadora do Fórum INOVART 2020, Novembro 2020.
Webinar - Saúde Escolar em tempos de Pandemia	Curso Avançado Imunologia Integrativa
Webinar "Lições Aprendidas, Lições Futuras na Acessibilidade aos Cuidados de Saúde"	Curso de Formação "Intervenção terapêutica em crianças com prematuridade"
Webinar: Aprendendo com a Emergência - Capítulo III ... o aprendemos com a pandemia?	I Jornadas de Termalismo e Bem-Estar "DO BEM-ESTAR À SAÚDE" – Evento on-line.
Webinar: COMversas de fim de tarde: Cuidadores Informais em Portugal	Webinar "Fisioterapia na COVID-19 - Fase Aguda" que decorreu a 17 de abril 2021
Webinar: XIII Jornadas de Obstetrícia Internacional "por uma vida melhor"	Webinar "Fisioterapia na COVID-19 Recuperação Funcional" que decorreu a 24 de abril 2021
Workshop de validação da Avaliação Intermédia do PROGAUDE III (2017-2021)	XXVII Congresso de Ortodontia 2021
XI Congresso Internacional d'A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	
XV Congresso Nacional de Podologia	

Prestação de serviços à comunidade	
DCS	DTDT
Formação em serviço: Saberes e práticas no tratamento de feridas	atividade "e - FísioPausa"
"A rede de cuidados de saúde Primária"	Canal no YouTube, de divulgação do conhecimento sobre "Como conduzir um projeto de investigação"
"A rede de voluntariado da CM Famalicão"	Ação educativa em saúde no conhecimento sobre a incontinência urinária numa população jovem.
"Conhecimentos dos Espaços Culturais do Concelho de Famalicão"	Análise Ergonómica dos Administrativos do Grupo CESPU - Método RULA.
Ação de Educação para a Saúde "Mãe cuidada, bebé saudável"	Plano de exercícios terapêuticos para idosos com e sem défice cognitivo
Ação de Educação para a Saúde sobre os Cuidados a ter com os pés do utente diabético	Consultas de osteopatia
Ação de Educação para a Saúde: "A Vacinação na prevenção da doenças"	
Ação de Educação para a Saúde: "As mãos e a prevenção da COVID"	
Ação de Educação para a Saúde: "Capacitar para melhor cuidar"	
Ação de Educação para a Saúde: "Importância do Autoexame da Mama para o rastreio do Cancro da Mama"	
Ação de Educação para a Saúde: "Prevenção da Diabetes Infantil"	
Ação de Educação para a Saúde: "Promoção da vacinação contra a COVID-19 como forma de atingir a imunidade de grupo".	
Ação de Educação para a Saúde: "Tenho a Vacina, não tenho a Cura!"	
Ação de Educação para a Saúde: "Vacinação contra a doença da Tuberculose".	
Auditoria de qualidade em diferentes escola da região	
Cancro da mama.	
Consulta de Podologia	
COVID-19	
Elaboração de cartaz sobre o Plano Nacional de Vacinação	
Elaboração de flyer informativo sobre "Cancro da Mama: Despiste precoce é importante".	
Elaboração de flyer informativo sobre: "Como fazer o autoexame da mama"	
Elaboração de flyer informativo sobre: "Como prevenir a Toxoplasmose nas mulheres grávidas"	
Elaboração de flyer informativo sobre: "Cuidados a ter com os pés"	
Elaboração de flyer informativo sobre: "Prevenção de Úlceras de Pressão"	
Elaboração de folheto informativo: "Vamos prevenir a obesidade infantil"	
Elaboração de Panfleto "Cuide de Si, Cuide do Seu Coração"	
Elaboração de Panfleto: O que levar para a Maternidade / Hospital	
Elaboração e afixação de cartaz informativo sobre vacinação contra a COVID	
Folheto realizado para facultar aos pais na consulta de Saúde Infantil e Juvenil.	
Formação em serviço sobre "Classificação dos resíduos hospitalares.	
Formação em serviço sobre "Controlo da incidência e da prevalência de Excesso de Peso e Obesidade na população infantil da Unidade de Saúde Familiar Citânia"	
Formação em serviço sobre "Rastreios: Cancro do colo do útero;	
Formação sobre o auto-exame da mama dirigido a um grupo de utentes, da USF Hygeia- Lixa	
Participação na realização de inquéritos Epidemiológicos	
Programa de Intervenção em Grupo para Gestão de Stress	
Sessão de formação em serviço sobre a alimentação da criança no primeiro ano de vida	

Ações de Formação	DTDT
DCS	DTDT
"Effective Practice in the Battle for Evidence: Our Duty to Adopt Active Learning"	1ª Meeting de Fisioterapia do IPSN com o tema "A abordagem interprofissional no Envelhecimento"
15º Seminário Internacional de Investigação em Enfermagem. 1º biennial de investigação em enfermagem	1ª EULAR Postgraduate Course Health Professionals in Rheumatology, 3ª Encontro de Gestores do Risco em Saúde
3ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da saúde da Lusofonia.	Atualização em fisioterapia respiratória no doente com covid-19: da ucl à autonomia funcional
8ª Reunião Magna da Associação Portuguesa de Podologia (APP)	Clinical Reasoning in Physiotherapy, no âmbito do PETHRA
Congresso Internacional Alfabetización en Salud y Autocuidado. Evidencias que diseñan la práctica clínica	Conferência Internacional: "Os Desafios do Ensino a Distância no Ensino Superior: afirmação de uma modalidade em expansão"
Congresso Internacional de Controlo de Infecção	Congresso OMD 2021 "Congresso da ordem dos médicos dentistas"
Construção de inquéritos online (com recurso ao LimeSurvey)	Construção de inquéritos online (com recurso ao LimeSurvey)
Curso de curta duração - "Summer School '21 - Envelhecimento Perspetivas e Desafios"	Curso "Manipulation Structurelle Tissulaire – Cycle vertebral exclusive"
Curso de Mindfulness para profissionais de Ajuda	Curso "Os Desafios da Dor Musculosquelética"
Curso: Essential Airway Skills. Organização: Difficult Airway Course.	Curso de "Consentimento Informado"
Encontro de Primavera na área da oncologia	Curso de "Espanhol para estrangeiros – nível intermédio"
Formação Revisão Integrativa da Literatura e Scoping Review.	Curso de "Processo Clínico"
Jornadas Horizonte Europa - Pilar II - Cluster 1 – Saúde. ACIB	Curso de "Proteção de Dados Pessoais RGPD"
NursID Winter School 2020. Realizada por CINTESIS	Curso de formação "CIDADÃO CIBERSEGURO"
Palestra Gestão de Risco e Controlo de Infecção na Organização de Saúde.	Curso de formação "Ferramentas de Criação de Vídeos Educativos" (8 horas).
Seminário Investigação Clínica e proteção de Dados.	Curso de formação "Herramientas Básicas e Introducción a la Investigación"
VII Congresso Internacional de Cuidados Intensivos	Curso de Formação "Intervenção terapêutica em crianças com prematuridade"
VII Congresso Internacional de Cuidados Intensivos	Curso de Formação em Mindfulness Aplicado à Saúde
Webinar: Il Ciclo de Webinars de Investigación em Enfermagem 2021 – 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Sessões	Curso de Medicina Estética
Webinar #FutureTalks: Quantum Computing. Fundación Innovación Bankinter – 27 Maio 2021.	Curso de Osteopatia
Webinar "Enfermagem às Quintas- Deveres Éticos e Deontológicos II".	Curso de Raciocínio Clínico em Fisioterapia Respiratória – Análise de Casos Clínicos em DPOC
Webinar "Enfermagem Cuidados Intensivos"	Curso Fisioterapia Respiratória em Pediatria
Webinar "Reabir da Comissão Regional de Peritos Enfermagem de Reabilitação" - Enfermagem de re	Curso Introdução ao Conceito de Bobath em Pediatria
Webinar "regresso às aulas ACIM: Aprendendo, Cooperando, Implementando e Mudando"	Curso online "Tomografia Computorizada – Adequação Protocolo para patologia Torácica"
Webinar "Secretariado, desafios do mundo global"	Curso Técnicas de Manipulação em Pediatria
Webinar "Verdade e Consequência: Um Futuro com Novas Competências	ECHOS: diagnóstico precoce de osteoporose
Webinar 3ª Encontro de Gerontologia da ESSVA – Ser Idoso: "Inovar para a Idade.	Formação Complementar em Osteopatia
Webinar A enfermagem de saúde mental no idoso	Formação em Qualidade
Webinar Aprendendo com a Emergência – capítulo III o que aprendemos com a Pandemia.	Formação <i>invisión</i> (120h)
Webinar Aprendendo com a Emergência - Capítulo III: Abordagem ao Doente Crítico.	Formação online: Imagem Médica em Cardiologia
Webinar COMversas de fim de tarde: "Dever de Sigilo/Dever de Denúncia - Plataforma digital Cisco Web	Gestão de Risco e Controlo de Infecção na Organização de Saúde
Webinar COMversas de fim de tarde: Cuidadores informais em Portugal.	Highly Aesthetic Microlayer finishing on Zirconia on restorations
Webinar Desafios na Operacionalização no Plano de Vacinação do Covid-19	IDS- International Dental Show
Webinar Deveres Éticos e Deontológicos II	Mestrado Integrado em Medicina Dentária
Webinar do evento "SeMenteVital VI – reagir para proteger, 6ª comemoração do dia mundial da saúde.	Pós-Graduação em Ortodontia com Alinhadores - Sistema <i>invisalign</i>
Webinar Enfermagem às Quintas: A Supervisão Clínica no Desenvolvimento Profissional.	Práticas de Segurança na Utilização dos Sistemas de informação
Webinar Eutanásia – debate ético "questões éticas relativas à eutanásia".	Programa de DAE CESPU
Webinar Internacional do evento XIII Jornadas de Obstetrícia - por uma vida melhor.	Proteção da Informação em Saúde: noções gerais do RGPD
Webinar LadoaLado.Com Que Sistema de Saúde para Portugal no pós-pandemia?	Seminário Revisão Sistemática e Meta-análise
Webinar Lições aprendidas, lições futuras na acessibilidade aos cuidados de saúde	SEPEs- Congresso Anual Madrid 2021
Webinar O papel do Secretariado Clínico no Novos Desafios do Regulamento Geral de Proteção de Dados	The Dosimetry of Small Fields: The physics behind it, IBA Dosimetry GmbH
Webinar Orientação Vocacional para as Especialidades em Enfermagem	Verification of SRS treatment of multiple brain metastasis with the OCTAVIUS detector
Webinar Prevenção da violência. Inserido no programa Enfermagem às Quintas da OE.	Webinar "1ª Webinar Fisioterapia na Covid-19 - Fase Aguda"
Webinar Prevenção e Tratamento de Feridas: do conhecimento à prática clínica.	Webinar "2ª Webinar Fisioterapia na Covid-19 - Recuperação"
Webinar Qual a visibilidade do conhecimento e do cuidado de enfermagem em tempos de pandemia	Webinar "Effective Practice in the Battle for Evidence: Our Duty to Adopt Active Learning"
Webinar Saúde Mental dos Profissionais de Saúde em tempos de pandemia	Webinar "Regresso às aulas A.C.I.M.: Aprendendo, Cooperando, Implementando e Mudando"
Webinar Secretariado, Desafios do Mundo Global	Webinar Boas Práticas em Angio Coronárias em TC
Webinar Tertúlia Científica Prevenção e Tratamento de Feridas: Do conhecimento à Prática Clínica	Webinar Eurosafe Imaging CT Webinar "Dose Saving options in cranial and maxillofacial trauma"
Webinar Via aérea difícil. E agora? Equipa de anesthesiologia	Webinar Eurosafe Imaging CT Webinar "Shielding in Paediatric Radiology: pros, cons and controversies"
Webinar XX Congresso Nacional da AESOP – Uma Ideia, Uma Mudança	Webinar Eurosafe Imaging Webinar "The use of Simulators and active Dosimeters: The Impact on Patient and staff dose reduction"
Webinars da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Dia Nacional da Luta Contra a Dor – TC	Webinar Novalls Circle Webinar: Modern Radiosurgical Practices in the Treatment of Intracranial Metastasis, Novalls Circle, ESTRO, Agosto 2021. (1 MPCEC)
Webinars Enfermagem às Quintas - O custo versus benefício da investigação em enfermagem	Webinars PSE 2021, sobre o IBM SPSS Statistics
XII Fórum Internacional de Úlceras e Feridas.	Workshop "Jogos terapêuticos e validação científica no Adulto Maior"
XXIII Congresso Anual APNEP	Workshop: Active Learning e estratégias pedagógicas para aulas teóricas
	XI Congresso nacional de Fisioterapia
	XLI Curso de Reumatologia – Ciência na Prática 2021
	XVII Congress of the Iberian Society of Cytometry – SIC 2021 (14-18 June 2021)
	Continuing Medical Education (EACME®) with 17 European CME credits (ECMEC®s).



## ANEXO II



### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 52.761.389,98 euros e um total de capital próprio de 33.199.958,32 euros, incluindo um resultado líquido de 3.325.663,47 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CESPU – COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO, CRL, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Ênfases

Chamamos a atenção para as seguintes situações:

- a) Na nota nº 5 do Anexo é referido, pela entidade, que ao longo do presente exercício foi implementado novo ERP integral ao funcionamento da organização, que se estendeu pelo ano de 2021. Esta implementação implicou uma alteração profunda de todo o sistema e dos procedimentos de controlo. Por conseguinte, só após a conclusão da implementação deste sistema informático é que se torna possível a verificação e retificação de eventuais fragilidades de controlo interno, facto que não foi possível validar com expressividade para as demonstrações financeiras que se apresentam.
- b) Na mesma nota do Anexo é referido que no corrente período foi reconhecido em resultados transitados a retificação do erro de estimativas de diferimento do rendimento, no valor de 1.013.438,67 euros. No ano de 2019, apenas foram considerados diferimentos de

rendimentos no montante de 1.045.293,19 euros, quando o valor a diferir deveria ter sido no montante de 2.058.731,86 euros. Por isso, o volume de negócios e o resultado líquido do exercício de 2019 estão inflacionados no montante de 1.013.438,67 euros.

Por afetarem resultados de períodos anteriores, e sendo situações materialmente relevantes, estas correções implicam a reexpressão retrospectiva, conforme previsto nas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro. Neste sentido o Conselho de Administração procedeu à reexpressão das demonstrações financeiras do ano de 2019, facto que permite, em plenitude, a informação comparativa entre os períodos consecutivos.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção

material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

V.N. de Gaia, 25 de junho de 2021



**Rodrigo, Gregório & Associados, SROC, Lda.**  
Inscrita na OROC sob o n.º 170 e na CMVM sob o n.º 20161474  
Representada pelo sócio Rodrigo Miro de Oliveira Carvalho, ROC n.º 889





## ANEXO III (outros anexos)

### Atividade de Produção Científica IINFACTS 2020/2021



**Figura 6.** Resumo das principais atividades de produção científica realizadas pelo IINFACTS no decurso do ano letivo 2020/2021 (consulta: <https://iinfacts.cespu.pt/>)